



"Quem tem um 'porquê' enfrenta qualquer 'como'." (Viktor Frankl)

Em Brasília, anistiados civis e militares cobram pendências

Lideranças de anistiados de trinta e três entidades foram ao Palácio do Planalto e à Câmara cobrar o cumprimento da legislação de anistia



Mesa da Audiência Pública na Câmara: Adelino Chavez (Astape-RJ), Capitão Wilson (Ampla-RS), deputado Arnaldo Faria de Sá (no centro), Reinaldo Hélio da Costa (Abraspet-BA) e Abelardo Rosa Santos (Conape)

Nos dias 14 e 15/5, trinta e três entidades de anistiados promoveram uma caravana à Brasília para cobrar dos Poderes Executivo e Legislativo o cumprimento da legislação de anistia política. As entidades protocolaram, no Palácio do Planalto, uma carta à presidente Dilma Rousseff, onde

reivindicam a correção de distorções no trato com os anistiados, além da ação objetiva da legislação de anistia.

Após trinta e três anos de Anistia Política (que pela primeira vez na história beneficiou as diversas categorias de trabalhadores) e mais de 10 anos da Lei

» **pág. 3**



Charge publicada no portal Yahoo Brasil, em 17-6-2013, e reproduzida aqui com permissão do cartunista Alpino, a quem agradecemos a gentileza.

Protestos se espalham pelo país, contra o aumento de R\$ 0,20 nas tarifas de ônibus e pela tarifa zero. Houve muita repressão, mas São Paulo, Rio e outras cidades suspenderam o aumento das tarifas.

» **pág. 4**

"A praça é do povo", por Newton Menezes » **pág. 2**

Imposto de Renda e os gastos com medicamentos » **pág. 7**

||||| **Importante saber** |||||

3º Encontro de Mulheres e Pensionistas de Anistiados

No dia 28/5, a Conape promoveu, em seu auditório no Centro do Rio, o 3º Encontro de Mulheres e Pensionistas de Anistiados. O encontro foi aberto pelo presidente da entidade, Abelardo Rosa Santos.

Em sua fala, ele destacou que, desde 2000, a participação feminina tem crescido. Ressaltou que o futuro da Conape, necessariamente, estará nas mãos das mulheres. "É preciso que vocês, cada vez mais, conheçam a Conape".

Abelardo propôs às mulheres que visitem semanalmente a entidade, para conhecer e ajudar na administração. Sugeriu que organizem as visitas com as diretoras Idinéa Nicacio da Silva, Marly Gomes de Andrade e Ina Soares Lutterbach.

Na sequência da reunião, falaram as diretoras da Conape Ina, Idinéa e Marly, que trataram de diversos assuntos. O consultor da Conape, José Luiz Rodrigues, fez uma palestra sobre declaração de Imposto de Renda.



Para a Ditadura, Nilton Rego foi "comunista atuante e perigoso"

“A praça é do povo”*



Newton Menezes *

Os últimos acontecimentos são uma verdadeira manifestação democrática. Cartazes e bandeiras desfraldados, protestos e clamores, a beleza da mocidade com seus risos e flores. Finalmente a orgia libertária das reivindicações, o povo nas ruas. E por quem era julgado indiferente, alienado: a juventude. E por meio de um instrumento de convocação imediato e de amplitude de contaminação – os recursos computacionais, coisa impossível em épocas remotas, de uma modernidade assustadora.

É claro que a baderna não corresponde ao desejo da maioria e deve ser combatida, condenados os infratores para que o movimento possa se expressar, não ser confundido com o aspecto deplorável da violência e depreciação do patrimônio público. Por

isso uma consequência do bandidismo, estímulo e convívio com um lumpesinato econômico cuja a exploração marginal atinge não só os deserdados como àqueles aproveitadores da miséria e das contradições que o regime representa.

Contudo, há a presença de um germe danoso e saudosista quando nega a existência de partidos. Não é por existir o alcoolismo que se deva impedir a produção e consumo de bebidas. Os partidos, mesmo com seus erros e a necessidades de combatê-los, representam os segmentos de uma sociedade, os esteio democrático, sejam quais forem. Em certos momentos, pode-se até ser apartidários, jamais o antipartidarismo como princípio.

É bom lembrar Milton Santos

(em “Metrópole corporativa e fragmentada”): “O aspecto da aglomeração nas metrópoles, considerada crítica, aponta para tendência nem sempre valorizada pelos administradores” e sequer pelos Poderes.

Em tempo:

Ato falho. Não citar Roberto Burle Marx, quando falamos, entre tantos, dos construtores de Brasília.

--

* Título de uma poesia de Castro Alves, que utilizamos nesta oportunidade.

* Conselheiro da Conape.

A família ante alguns desafios da vida moderna (I)

Armindo Miguel Filho *

A modernidade tem revelado inúmeros desafios para a família, que vão além do convívio amoroso entre casais. Ela tem sido desafiada não só à sua estabilidade, mas também para contribuir na estabilidade da sociedade em que vive.

Há os que namoram, ficam, casam, e os que juntam (sem o matrimônio, civil ou religioso). A família é resultado do casamento de pessoas que se amam, independente do tipo de matrimônio (ou não) escolhido.

Cada pessoa se distingue por determinadas peculiaridades emotivas; e o sexo se define, desse modo, por atributo não apenas respeitável mas exigindo educação e controle.

De todas as associações, nenhuma é mais importante que a família, base fundamental da formação

de uma sociedade, inclusive com a função educativa para as atuais e futuras gerações.

A família resulta da união de duas pessoas, que dividem afeto, amor, alegria, enfrentam (juntas) dificuldades. Essa união amorosa é coroada com a chegada de um ou mais filhos. Estes receberão quase sempre as mais extensas demonstrações de amor, carinho e atenção.

Mas essa união revela, também, e de forma mais intensa, as diversidades culturais de seus membros. São pessoas diversas que, no seio familiar estável, conseguem vencer as divergências e encontrar um ponto de equilíbrio.

A família está sempre sendo posta em xeque, em função da vida moderna. Assim, ela precisa evoluir sempre, ajustar os conceitos de vivência coletiva, para evitar sua deterioração.

Até que o casal decida pelo casamento, é no namoro que se dá os primeiros passos do relacionamento, o encantamento, a descoberta, até a entrega total.

A estrutura doméstica gera os primeiros desafios, pois o casal não conseguirá ir adiante se não romper com as ideias (e atos imaturos) dos tempos da juventude – quando namoravam. Do contrário, se verão envolvidos por problemas sentimentais, ciúmes, atitudes possessivas, que enchem o lar de espinhos, desesperanças.

Toda vez que um casal decide pela vida conjugal, o faz por afinidade e confiança. Em função da agitação do dia a dia, é comum se alterarem as condições afetivas.

* Gerente administrativo da Conape.

(continua na próxima edição)

Expediente da Conape durante a Jornada Mundial da Juventude

Em função da Jornada Mundial da Juventude, o expediente da Conape será no seguinte cronograma, que segue o feriado do Município do Rio de Janeiro: **Dia 23/7**: expediente até 16 horas; **Dia 25 e 26/7**: não haverá expediente na Conape; e **Dia 29/7**: expediente se inicia às 12 horas.



Em carta protocolada no Palácio do Planalto, trinta e três entidades apresentam problemas e propostas à presidente Dilma Rousseff

10.559/02 (do anistiado político). Ainda há diversos funcionários públicos civis e militares que não obtiveram a anistia pelo Ministério da Justiça. E mais: os que conquistaram a anistia temem retrocesso no tratamento a eles dispensado pelo poder público.

Os anistiados e anistiandos receberam o apoio Comissão Especial de Acompanhamento para Aplicação das Leis de Anistia (Ceanisti), da Câmara dos Deputados, que realizou uma Audiência Pública com as lideranças das entidades, na tarde do dia 14, no Auditório do Anexo II, Ple-

nário 2; e no dia 15, houve outro encontro no Plenário 1. O deputado Arnaldo Faria de Sá (relator da Ceanisti) participou dos encontros. O presidente da Ceanisti, deputado Chico Lopes, falou brevemente com as lideranças de anistiados.

Em pronunciamento na Câmara dos Deputados, em 15/5, o deputado Arnaldo Faria de Sá agradeceu ao presidente Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves, pela recepção aos anistiados e anistiandos. Faria de Sá lamentou que ainda há muitos casos de anistias pendentes. “A

lei não está sendo cumprida”.

A caravana - Uma ideia surgida de uma reunião realizada no Rio de Janeiro, com as presenças dos anistiados Capitão Wilson, Abelardo Rosa e Antonio Carlos Klaes Fontes e da advogada da Conape, Dr^a. Cláudia Dalla Costa.

Abelardo avalia que a mobilização foi positiva, com um bom número de entidades presentes. Disse que as entidades atenderam à convocatória, o que demonstrou disposição de trabalhar a questão da anistia política.

(JCM)

Reivindicações dos anistiados e anistiandos

✔ **Área militar** – Entre outras questões, as entidades querem que a administração militar cumpra o que determina a Lei 10.559/02, nos artigos 1º, 6º, 13º e 16º. Está havendo a ausência de respeito ao regime jurídico dos militares anistiados, conforme determina a referida lei, o que tem resultado em atrasos de 6 a 10 meses no pagamento de pensões às viúvas (atualmente em grande parte). “É a desforra com a manutenção da punição na família”, acusam as entidades.

A carta à presidente Dilma explica que os anistiados assinaram termo para não recorrer à justiça quanto a pagamentos, à luz da Lei 10.559. No entanto, se recorrem à justiça por outras questões, veem seus pagamentos serem suspensos, com a exigência dos retornos de valores pagos acrescidos de juros e correção.

✔ **Área civil** – Quanto aos anistiados civis, há uma distorção no valor a ser pago mensalmente. A Lei 10.559 determina que o valor a ser pago deve ser igual ao que o anistiado recebia na empresa em que trabalhava. Isto não tem sido feito, por uma série de artifícios, inclusive de buscar valores no mercado, em detrimento de informações da empresa em que o anistiado trabalhava. Assim, tem ocorrido pagamento de reparações econômicas infinitamente inferiores e a desvinculação do anistiado de sua categoria.

Entre muitos outros problemas, há ainda processos de anistia que estão sem decisão há mais de 10 anos no Ministério da Justiça.

Por fim, a carta à presidente Dilma Rousseff, propõe uma discussão, se preciso por meio de grupo de trabalho formado por representantes de anistiados e a Ceanisti, para discutir sobre as divergências na aplicação da legislação de anistia.

(Para saber mais, acesse www.conape.org.br)



Anistiados e pensionistas lotam auditório na Câmara dos Deputados



João Carlos, Adelino Chavez, Cap. Guimarães, Cap. Wilson e Abelardo Rosa, no Palácio do Planalto



Abelardo, Mangabeira e Dra. Cláudia, na elaboração do documento encaminhado à presidente Dilma



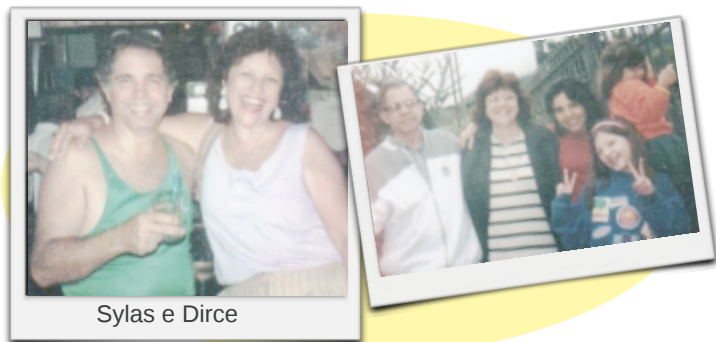
Capitão Wilson fala à imprensa sobre as demandas dos anistiados civis e militares



Adelino Chavez mostra cópia do documento protocolado no Palácio do Planalto



Em frente ao Congresso Nacional, manifestantes exibem faixas em favor dos anistiados



Sylas e Dirce

Sylas Conforto, presente!

Sylas Conforto nos deixou no dia 27/5/2013. Nascido em 18/10/1935, o anistiado Sylas foi (e sempre será) admirado por seus familiares (fotos ao lado), amigos e companheiros de luta. Os familiares, em cartão, registraram o respeito e o amor por ele. Sublinharam que Sylas foi querido e amado por diversas qualidades: pai, avô, marido, amigo, lutador, engenheiro, guerreiro e comunista. "Uma pessoa que nos ensinava a acreditar em nossos sonhos, por um mundo melhor!".

Meia-entrada para os idosos

Os aposentados que protestaram no dia 27/5, em Brasília, são contrários ao projeto que fixa em 40% o número de ingressos reservados à meia-entrada para espetáculos artísticos, culturais e esportivos. Em audiência na Comissão de Direitos Humanos (CDH), os manifestantes denunciaram que o Projeto de Lei 188/2007 (Senado) contraria o Estatuto do Idoso.

Leilão de petróleo

Cerca de 800 manifestantes promoveram ato contra o 11º leilão da ANP, em São Conrado (RJ). Portando faixas e cartazes, entre elas "Leilão é roubar a Nação, o Petróleo Tem Que Ser Nosso", os manifestantes se concentraram em frente ao Hotel Royal, onde se realizava o leilão. As empresas privadas nacionais e estrangeiras arrematavam a maioria das 142 blocos licitados.

Protestos históricos se espalham no Brasil

Milhões de jovens foram às ruas, em diversos estados brasileiros, e no Distrito Federal, para protestar contra o aumento de R\$ 0,20 nas passagens de ônibus, trens e metrô; por melhorias nas áreas sociais; contra a corrupção e os altos custos nas Copas de Futebol. Desde o seu início, em 6/6, em São Paulo, o número crescente de pessoas contagiou o país, inclusive o exterior. Como resultado parcial dos protestos, alguns governos e prefeituras reduziram as tarifas, inclusive São Paulo e Rio de Janeiro.



Foto: Correio da Cidadania.

"Urbanismo e arquitetura não acrescentam nada. Na rua, protestando, é que a gente transforma o país" (Oscar Niemeyer, no Memorial Getúlio Vargas)

Oscar Niemeyer

Direitos Humanos

✓ 26/6 - Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura

Cel. Ustra depõe na Comissão da Verdade (I)

A presidente Dilma Rousseff demonstrou satisfação com a nova etapa dos trabalhos da Comissão da Verdade, com o início dos interrogatórios de militares envolvidos com a máquina da repressão. Ela disse que se "impressionou" com o depoimento, em 10/5, do coronel reformado do Exército Carlos Alberto Brilhante Ustra, que comandou um dos principais centros de repressão e tortura na Ditadura.

Cel. Ustra depõe na Comissão da Verdade (II)

À comissão, Ustra, um torturador reconhecido pela Justiça de São Paulo desde 2008, tentou reduzir o impacto das perguntas sobre as mortes e torturas que lhe são atribuídas, muitas delas reconhecidas pelos tribunais. Ele atacou a trajetória de Dilma em grupos guerrilheiros. Não há registros de que Dilma tenha sido investigada pelo torturador na época ou tenha ficado presa em unidades chefiadas por ele.

Um ano de Comissão da Verdade (I)

A Comissão da Verdade apresentou, em 21/5, relatório de um ano de atividade, que está disponível, na íntegra, no web sítio da Conape. Algumas das revelações feitas: a tortura era praticada pela Ditadura desde seu início, antes de existir as organizações armadas de oposição; que os ministros militares estavam na linha de comando do enorme e capilarizado aparato de repressão montado.

Um ano de Comissão da Verdade (II)

A Marinha ocultou da Presidência da República, já no período democrático, as informações que tinha sobre mortos pela repressão. A historiadora e pesquisadora, vinculada à CNV, Heloísa Starling, apresentou um mapa dos centros de detenção e tortura já existentes em 1964 e 1965. "Isso é suficiente para mostrar como a tortura se torna um padrão de repressão antes do início da luta armada no país", afirmou.

Com informações: O Estado de S.Paulo e Assessoria de Comunicação da Comissão Nacional da Verdade.



Nilton Rego foi tido como “elemento de absoluta confiança dos 'vermelhos'”

Um dos fundadores do Sindipetro-Caxias, da Conape e da Astape-RJ, Nilton Rego, foi delegado sindical muito perseguido pela Ditadura, na Reduc



Os amigos Menezes e Rego, na sede da Conape, no Rio

Em 20 abril de 1964, um prontuário do Dops/RJ qualificou o petroleiro Nilton Rego, então motorista da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), da Petrobrás, como “agitador, aliciador, coator, delegado sindical e de absoluta confiança dos comunistas, os 'vermelhos'; considerado comunista atuante e perigoso”. Nesses termos, Nilton foi preso até 19/5/1964.

Era o início de mais uma série de violações feitas pela Ditadura Militar até a subtração arbitrária do meio de sobrevivência de mais um cidadão brasileiro que ousou exercer o seu direito de se manifestar e de atuar numa entidade sindical dos petroleiros.

A prisão de Nilton Rego foi, simplesmente, em função dele não concordar com o regime instaurado em 1964, como acusa alguns termos do prontuário: “... figura da relação de funcionários da Petrobrás que deveriam prestar depoimentos neste Departamento”; “contribuía para o PCB com a importância de Cr\$ 5”. Ou seja, o regime estava pondo em prática sua sana de perseguições aos seus opositores.

Essas e outras passagens, Nilton Rego contou ao **conape notícias**, em 12/2, com a participação do seu amigo Newton Menezes.

Nascido em 12/5/1928, Nilton teve sua vida alterada, com reflexos em sua família, pelo regime de exceção. Ele ingressou na Petrobrás, em 7/11/1961, para o cargo de motorista do Setor de Transportes.

Sindicalista dedicado, Nilton contribuiu na criação do Sindipetro-Caxias. Como o sindicato não dispunha de quadro funcional, ele ajudava em serviços de transporte [Kombi], em momen-

tos excepcionais da entidade, e após o expediente da Reduc.

Como o golpe militar estava sendo gestado, Nilton teve suas atividades sindicais e laborais vigiadas. A ficha do Dops/RJ releva tal vigia, uma vez que lista uma série de atividades e ligações do sindicalista com o PCB. Foi a justificativa para as prisões e posterior demissão de Nilton da Petrobrás.

Em depoimento ao Dops, em abril de 1964, o petroleiro derrubou todas as acusações contra ele. Deixou claro, não ter utilizado o transporte da empresa para fins sindicais e nem ter conduzido (ida e volta) funcionários da Reduc ao comício do ex-presidente João Goulart, na Central do Brasil, em 13/3/1964, sem autorização. Ele disse ao Dops que a ordem de levar funcionários ao comício partiu do chefe do setor de Transporte, Yedo Brum. Nilton estava numa armadilha montada pelos golpistas.

Com o golpe, ele trabalhou normalmente até 20/4/64, quando foi conduzido por militares à Superintendência da Reduc, onde foi posto frente a um outro motorista da empresa [Milton Vasconcelos], acompanhado de um coronel do Exército, entre outros. Vasconcelos acusou Rego de ter transportado armas que seriam utilizadas na resistência à Ditadura, e que diziam estar no Sindipetro-Caxias. Nilton negou várias vezes tal acusação.

Após esse encontro difícil, Rego foi embora num ônibus da Reduc, que foi cercado por policiais civis [Dops] na estrada Rio-Petrópolis. Prederam Nilton. Não bastando, foram até a casa dele, onde fizeram a esposa e os quatro filhos ficarem sentadas num

sofá enquanto reviraram a residência em busca das supostas armas. Não encontraram nada.

Nilton foi preso várias vezes, passou pelo Batalhão do Exército, na Barão de Mesquita, Tijuca, entre outros. No Dops, por dois dias, levou chutes e pontapés. Solto, retornou outras vezes para novos interrogatórios. Ficou numa prisão com outros petroleiros, por mais de um mês.

Luta pela anistia

Demitido da Petrobrás, Nilton trabalhou em diversas oportunidades, inclusive em empresa de ônibus que fazia o trecho Caxias-Mauá. Várias empresas lhe negaram emprego, em função da perseguição na Ditadura.

Com Newton Menezes, entre outros, ele participou de encontros para organizar a luta dos petroleiros perseguidos. Criaram a Astape-RJ e posteriormente a Conape. Nilton foi o primeiro presidente da Astape-RJ, depois passou a atuar na Conape.

Newton Menezes lembrou que a Astape-RJ organizou sua primeira grande festa de confraternização, em Tinguá, que contou com centenas de pessoas.

Na criação da Astape-RJ e da Conape, eles registraram a colaboração do ex-presidente do Sindipetro-Caxias, Armando Gabriel. E em questões de anistia e aposentadoria, lembraram de Nina (Leda de Rezende Campello).

Com a Lei de Anistia, o anistiado Nilton foi readmitido na Reduc, onde trabalhou até 1985, pois se aposentou. Se considerava feliz com a anistia conquistada. “Estou muito feliz com a anistia, que a Conape me ajudou a conquistar. Estou no Ministério do Planejamento graças à Conape”, ressaltou Nilton Rego.



Giro pelo mundo

Venezuela e Rússia criam empresa

Venezuela e Rússia assinaram, em 23/5, acordo de criação da petrolífera mista Petrovictoria, que prevê uma produção de 120 mil barris diários de petróleo para 2016 e tem a meta de alcançar os 400 mil em dois campos da Faixa do Orinoco. Pelo acordo, a Rússia pagará um bônus de US\$1,1 bilhão.

China pressiona petróleo

Os investidores estão arredios com os indicadores negativos sobre a evolução da economia chinesa: até 27/5, o PIB do país asiático cresceu 7,7% no primeiro trimestre deste ano, abaixo dos 8% esperados. A valorização do dólar também pesa sobre os preços do petróleo. Dólar forte torna o preço mais caro.

Kuwait: ministro do Petróleo renuncia

O ministro kuwaitiano do Petróleo, Hani Hussein, renunciou ao cargo, ao que tudo indica, por uma indenização de US\$ 2,2 bilhões paga à empresa americana Dow Chemical, e por outras irregularidades, informou um jornal local, em 27/5. Refere-se a anulação de projeto conjunto formalizado em 2008.

EUA: estoques de petróleo sobem

Os estoques de petróleo bruto dos EUA subiram 3 milhões de barris na semana encerrada em 24/5, para 397,552 milhões de barris, informou, em 30/5, o Departamento de Energia do governo americano. Analistas consultados pela Dow Jones previam queda de 400 mil barris. Os estoques de gasolina caíram 1,514 milhão de barris, para 219,163 milhões de barris.

OPEP mantém quotas de produção

Os principais países produtores de petróleo decidiram manter uma produção diária de 30 milhões de barris. A decisão da OPEP, aliada ao aumento das reservas norte-americanas, pressiona a negociação do petróleo, que perde quase 1% nos EUA. Foi pela terceira vez consecutiva, que a OPEP manteve as quotas de produção inalteradas.

Senador Pedro Simon diz que situação da Petrobrás é difícil, mas pode melhorar

Em discurso no Senado, em 7/6, o senador Pedro Simon se deteve na avaliação positiva que a presidente da Petrobrás, Maria das Graças Foster, fez da estatal durante audiência no Senado, em 14/5. Ele citou o desempenho negativo das ações da empresa como um indício de que sua situação não é boa. Sublinhou que Foster é uma administradora “extraordinária e competente” e acredita que a Petrobrás possa melhorar em pouco tempo os indicadores.

No caso da queda do valor dos papéis em bolsa, o senador lembrou que entre os acionistas da Petrobrás não estão apenas o governo e “alguns milionários”, mas também cerca de 300 mil trabalhadores “que usaram seus suados recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para comprar essas ações”.

Simon lembrou argumentos



dos críticos da estatal, como política de preços da Petrobrás para a gasolina. A empresa é acusada de não cobrar o preço que deveria para evitar pressões ainda maiores sobre a inflação. Dessa forma, avaliou Simon, a empresa “está sendo usada como instrumento de política monetária” ao mesmo tempo em que prejudica suas próprias finanças.

Na avaliação de alguns especialistas, observou Simon, a estatal enfrenta uma grave crise de caixa e seus gastos estão descontrolados.

Pontos



Positivo: A Petrobrás aprovou três grandes projetos de investimento no Recôncavo Baiano. Os projetos preveem, além da ampliação de instalações na região, a perfuração de 26 novos poços de produção e 227 intervenções em campos maduros existentes.



Negativo: O promissor campo de Libra, descoberto pela Petrobrás, foi escolhido para abrir licitação do pré-sal (regime de partilha), em outubro deste ano. Libra pode produzir entre 26 e 42 bi de barris, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Cotação média do petróleo (US\$)

Tipo	Abril	Mai
Brent	103,28	103,61
WTI	93,13	95,06

Fontes: AFP, Jornal de Negócios, Agência Senado e forexpros.com.pt/
Fotos: Agências Senado e Petrobrás de Notícias.

Petrobrás começa a produzir na área de Lula Nordeste, no pré-sal

Entra em operação a plataforma Cidade de Paraty, uma unidade do tipo FPSO (unidade que produz, armazena e transfere petróleo)

Em 6/6, a Petrobrás informou a entrada em operação do navio-plataforma Cidade de Paraty, dando início à produção comercial da área de Lula Nordeste, no pré-sal da Bacia de Santos. A nova plataforma faz parte dos projetos de produção programados para este ano no Plano de Negócios e Ges-

ção da estatal.

A plataforma Cidade de Paraty, que está ancorada em profundidade d'água de 2.120 metros, a cerca de 300 km da costa, tem capacidade para processar, diariamente, até 120 mil barris de petróleo e 5 milhões de m³ de gás.



✓ **Novo recorde** – A Petrobrás atingiu, em maio, recorde mensal de processamento de petróleo nas suas refinarias. A carga média processada em maio foi de 2,110 milhões de barris de petróleo por dia (bpd), o que representa um acréscimo de 13 mil bpd em relação ao recorde anterior de 2,097 milhões de bpd, obtido em abril de 2013.

✓ **Fertilizantes** – A presidente da Petrobrás, Graças Foster, deu posse, em 5/6, ao novo diretor industrial da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Petrobrás (Fafen-PR), Edmir Bitencourt de Souza, em Araucária (PR). No dia 1º de junho, a estatal oficializou a compra da Araucária Nitrogenados da Vale Fertilizantes. A compra custou US\$ 234 milhões - recursos da Petrobrás.

(com informações e imagem da Agência Petrobrás de Notícias)

Aposentado poderá deduzir do Imposto de Renda gastos com medicamentos

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou, em 4/6, o Projeto de Lei 375/2008, que permite a dedução no Imposto de Renda dos gastos com medicamentos de aposentados e pensionistas, para uso próprio ou de dependentes. O beneficiado deve ter renda mensal inferior a seis salários mínimos e apresentar receita médica e nota fiscal.

O senador Paulo Paim, autor do PL, sublinhou que hoje o abatimento da despesa só é permitido quando o medicamento é usado em ambiente hospitalar. Antes de chegar à CAE, a proposta teve parecer favorável na Comissão de Direitos Humanos (CDH), onde a relatora foi Lídice da Mata (PSB-BA).

(com informações do Jornal do Senado)



O Brasil segundo os economistas

"Ainda que a dívida externa com os bancos internacionais tenha, de fato, perdido importância relativa a partir dos anos 2000, é exponencial a trajetória de expansão do passivo externo bruto (dívida externa + investimentos estrangeiros diretos + aplicações em carteira de não residentes). Apenas no governo Lula, o estoque do capital internacional no Brasil foi multiplicado por quatro, saltando de US\$ 336 bilhões para US\$ 1,3 trilhão. A composição do passivo evidencia a crescente participação de recursos que entram no país para obter ganhos especulativos de curto prazo".

(In Jornal dos Economistas de junho/12 – artigo de Fernando D'Angelo Machado e Plínio de Arruda Sampaio Jr.)

Nem é bom lembrar. Ou é

O jornalista Zuenir Ventura — autor do antológico "1968: o ano que não terminou", entre outros livros —, no artigo que segue, destacou uma crueldade sofrida por Gregório Bezerra, na Ditadura Militar. Para o escritor, acontecimentos como esse devem ser resgatados, para que não se repitam. Assim, sublinha a importância do trabalho desenvolvido pela Comissão Nacional da Verdade.

No momento em que a Comissão da Verdade confirma que a tortura já era amplamente utilizada pelos militares em 1964, e não a partir de 1968, como resposta à luta armada, não se pode deixar de lembrar um episódio de muita repercussão na época e que se tornou emblemático por ter ocorrido em praça pública e com direito a plateia, como se fosse um daqueles espetáculos bárbaros de antigamente. Nos primeiros dias do golpe, o líder comunista Gregório Bezerra, depois de selvagemmente espancado dentro de um quartel do Exército em Recife, foi puxado para a rua, onde aconteceu o que ele contou ao "Pasquim" em 1978, numa entrevista nunca desmentida. "O coronel Vilocq (Darcy Viana) gritava para a massa: "Lincha esse bandido, matem, joguem garrafas, pedaços de ferro, pedras nesse monstro que queria incendiar o bairro para queimar crianças." Horrorizadas, as pessoas viravam o rosto. "Saíram me arrastando até o jardim

da Casa Forte, onde Vilocq fez outro comício concitando a me linchar. Mais uma vez ninguém atendeu, o que me encorajava, me dava uma vontade louca de resistir."

A cena, presenciada pela então jovem advogada Mércia Albuquerque, foi assim descrita por ela: "Gregório, vestindo apenas calção preto, com a cabeça fraturada sangrando, banhado de suor, com os pés que haviam sido mergulhados em soda cáustica e os pulsos feridos pelas algemas, tinha uma corda de três pontas amarrada no pescoço e era arrastado por um grupo de soldados, seguido por um carro de combate." Segundo ainda seu relato, "o tenente-coronel Darcy Vilocq ensandecido agitava uma vareta de ferro e gritava, apoplético, injúrias contra o velho militante comunista, seu prisioneiro. Como se dirigisse um ato de fé da Inquisição, conclamava os espectadores tomados de pânico: "Venham ver o enforcamento do comunista Gregório

Bezerra!"

Enquanto o cortejo sádico circundava a Praça da Casa Forte, com transmissão ao vivo por uma rádio e um canal de televisão, religiosos liderados por uma freira acionaram Dom Lamartine, bispo auxiliar, que telefonou para o general Justino Alves Bastos solicitando sua interferência. O então comandante do 4º Exército interveio, impedindo que a barbárie fosse coroada com o anunciado enforcamento.

Enfim, nem é bom lembrar essas coisas. Ou é - para que não se repitam. A História, já se disse, não deve servir de exemplo, mas pode servir de lição. É o que a Comissão da Verdade está tentando fazer.

Por falar em passado, vou parodiar os adversários de Richard Nixon: você compraria um carro usado do atual presidente do Brasil?

Autor: **Zuenir Ventura**
O Globo - 25/5/2013.

Saúde do idoso

Vítimas da ditadura terão assistência psicológica

Vinte oito anos depois de oficialmente encerrada a ditadura militar brasileira, as vítimas da violência do estado receberão apoio psicológico para que possam superar traumas e tornar público seu testemunho sobre os anos de horror impostos pelo período de exceção no país. O projeto Clínicas de Testemunho foi lançado esta semana pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. No Rio, o trabalho, orçado em R\$ 400 mil, deverá atender 200 pessoas que serão tratadas pelo grupo Projetos Terapêuticos do Rio.

Segundo o presidente da Comissão de Anistia, Paulo Abrão, as clínicas do testemunho se propõem a incluir o trabalho clí-

nico no seu programa de reparação Marcas da Memória, que já abrange a compensação econômica e o ato de reparação moral, que é o pedido de desculpas do Estado.

Segundo ele, o trabalho servirá ainda para a criação de políticas públicas que atendam vítimas atuais de violência do Estado:

— As clínicas oferecerão capacitações para lidar com as violências estatais atuais.

— O projeto reconhece que o dano é atravessar gerações, e busca reparar não apenas os atingidos diretamente, mas também aqueles outros que sofreram sequelas do autoritarismo, como filhos, pais e companheiros — afirmou Paulo Abrão.

Calendário de Pagamento de Aposentadoria do INSS - 2013

Para benefícios até 1 salário mínimo		
FINAL	Junho/2013	Julho/2013
1	24/junho	25/julho
2	25/junho	26/julho
3	26/junho	29/julho
4	27/junho	30/julho
5	28/junho	31/julho
6	1/julho	1/agosto
7	2/julho	2/agosto
8	3/julho	5/agosto
9	4/julho	6/agosto
0	5/julho	7/agosto
Para benefícios acima de 1 salário mínimo		
FINAL	Junho/2013	Julho/2013
1 e 6	1/julho	1/agosto
2 e 7	2/julho	2/agosto
3 e 8	3/julho	5/agosto
4 e 9	4/julho	6/agosto
5 e 0	5/julho	7/agosto

Fonte: O Globo - 20/4/2013.



Maria do Carmo
Assistente Social

Serviço Previdenciário

Nº	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Total/Serviços
1	Atualização de Endereço						
2	Acompanhar Processo Recurso	1			1	1	3
3	Cumprimento de Exigência					1	
4	Desarquivamento de Processo						
5	Encerramento de Benefício	4					4
6	Extrato Previdenciário	8	3	30	23		64
7	Orientação sobre Pensão por Morte	3	2	3	2	5	15
8	Orientação Previdenciária		1	2	4	2	9
9	Orientação sobre Revisão			1		1	2
10	Pagamento de Resíduo	2		2	1		5
11	Transferência de Conta Bancária				1		1
12	Reativação de Benefício						
13	Requerimento de Aposentadoria						
14	Requerimento de Pensão por Morte	2					2
15	Requerimento de Revisão	1					1
16	Requerimento de Recurso						
Total por serviços / mês		21	06	38	32	10	106

Plano Funeral

1	Exclusão	3				4	7
2	Inclusão				1	1	2
3	Reembolso Funeral	2					2
4	2º Via de Carteira	10	3	3	2		18
5	Orientação sobre Reembolso	1	1			1	3
6	Alteração de Dados Cadastrais						
Total por serviços / mês		16	4	3	3	6	32

Atendimento Diversos

1	Acompanhamento de associados doentes	49	15	25	20	6	115
2	Atendimento Social	1		21	3	6	31
3	Contato com a AMS	4	2	30	9		45
4	Falecimentos (contato com a família)	3					3
5	Orientação sobre Pecúlio Familiar	1				3	4
6	Orientação sobre convênio de medicamentos (AMS)						
6	Orientação sobre Procedimentos Médicos	5		6	2		13
7	Orientação sobre Reembolso da AMS	1		4	2		7
8	Visita Domiciliar/Hospitalar						
Total por serviços / mês		64	17	86	36	15	218
TOTAL GERAL—2013		101	27	127	71	31	356

Atendimento

Os associados residentes no estado do Rio de Janeiro passam a dispor dos nossos serviços, com visitas domiciliares e/ou hospitalares. O associado que tiver interesse deve ligar para a Conape e solicitar o agendamento da visita profissional.

Os associados residentes em outros estados que precisem do atendimento, entrem em contato conosco.

Ligue
0800 095 9249

Conape serviços



Conape notícias no seu computador

O **conape notícias** também está disponível em formato eletrônico (pdf) em www.conape.org.br

Balanço: Declaração de Imposto de Renda - 2012



O consultor da Conape, José Luiz Rodrigues, fez um balanço das Declarações de Imposto de Renda, ano 2012, efetuadas para os associados e seus dependentes. Foram feitas 120 declarações originais e três revisadas. Ele destacou as principais dificuldades encontradas:

- * Falta de documentos, em especial extratos bancários;
- * Espólio sem inventariante e sem abertura de inventários;

- * Excesso de documentos e informações de vários anos;
- * Dificuldade de comunicação com associado que enviou documentos por Sedex; e
- * Associado sem declarar o IR por alguns anos.

Para eliminar tais dificuldades, serão efetuados ajustes na carta convite do IR-2013, a ser enviada aos associados e seus dependentes.



Atualize seu cadastro

Prezado Associado, é muito importante que você mantenha atualizado o seu cadastro na Conape.



21 2262-2945
0800 095 9249



Urgências
21 8868-0959
21 2595-0385



Relatório Geral

Ministério do Planejamento

N°	Descrição	Dez*	Jan	Fev	Mar**	Abr	Mai
1	Requerimento de Habilitação		4				
2	Portaria Publicada						
3	Planilha do Retroativo	3	6			5	
4	Troca de endereço	7	3	13		8	4
5	Comprovante de rendimento p/ IR					10	
6	Problema no salário/retroativo	2	9	13		3	2
7	Informação de óbitos	1	3			1	4
8	Assuntos diversos/ PLR e outros	10	20	21		25	10
	Total por serviços / mês	23	45	47		52	20

AMS

1	Negociações de boletos	10	7	9		10	15
2	Solicitação boletos do mês	15	20	16		25	20
3	Troca de endereço	7	3	8		13	6
4	Atualização de conta bancária	3	5	2		6	5
5	Informações de Reembolso	2	1	8		8	16
6	Informações de óbitos	1		3		1	3
7	Relatório para imposto de renda						10
8	Habilitação de pensionistas						2
	Total por serviços / mês	38	36	46		62	74

Petrobrás

1	Pedido de declarações		1	3		2	
2	Informação de óbitos		1	3		1	4
	Total por serviços / mês		2	6		3	4
	TOTAL GERAL—2013	61	83	99		117	98

* complemento ao relatório do conape notícias nº9.

** Não teve anotações no atendimento, devido a férias.

Ligue
0800 095 9249

Quem morre? - Pablo Neruda

Morre lentamente, quem não viaja, quem não lê, quem não ouve música, quem não encontra graça em si mesmo.

Morre lentamente, quem destrói o seu amor-próprio, quem não se deixa ajudar.

Morre lentamente, quem se transforma em escravo do hábito, repetindo todos os dias o mesmo trajeto, quem não muda de marca, não se arrisca a vestir uma cor nova ou não conversa com quem não conhece.

Morre lentamente, quem faz da televisão o seu guru.

Morre lentamente, quem evita uma paixão, quem prefere o negro sobre o branco, e os pontos sobre os "is" em detrimento de um redemoinho de emoções, justamente o que resgata o brilho nos olhos, sorrisos dos bocejos, corações aos tropeços e sentimentos.

Morre lentamente, quem não vira a mesa quando está infeliz com o seu trabalho, quem não arrisca o certo pelo incerto para ir atrás de um sonho, quem não se permite pelo menos uma vez na vida fugir dos conselhos sensatos.

Morre lentamente, quem passa os dias queixando-se da má sorte ou da chuva que cai incessante.

Morre lentamente, quem abandona um projecto antes de iniciá-lo, não pergunta sobre um assunto que desconhece ou não lhe responde quando lhe perguntam algo que não sabe.

Evitemos a morte em doses suaves, recordando sempre que estar vivo exige um esforço muito maior que o simples fato de respirar. Somente a perseverança fará com que conquistemos um estágio esplêndido de felicidade.

(Publicado em Recreativa - Edição Especial 2006)

Pense nisso



Todo comportamento extremista responde por danos imprevisíveis e de lamentáveis consequências, por sustentar-se na intolerância e no desrespeito à inteligência e ao discernimento dos demais.

A consciência equilibrada busca sempre o comportamento mais saudável, expressando-se de maneira gentil, mesmo nas circunstâncias mais severas e afligentes. (Joanna de Ângelis)

AMS (Assistência Multidisciplinar de Saúde)

Acesse o "Orientador AMS: livro de credenciados - médico e odontológico" pela internet: <http://busca-ams.petrobras.com.br/buscaams/start.do> ou pelo telefone **0800 2872267**. Caso não consiga pela internet, a Conape está a disposição para dar mais informações





Parabéns aos aniversariantes do bimestre!

Prezados(as) Associados(as) aniversariantes, a Conape deseja muita saúde, paz e alegria, extensivo aos seus familiares.

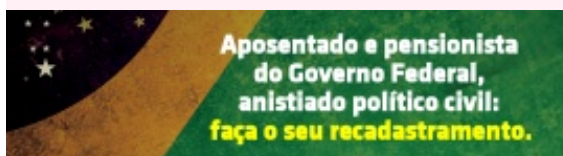
Maio

02/05 – Jayme Pereira Lopes	20/05 – Luiza do Nascimento dos Santos
02/05 – Amelia de Souza Petracco	21/05 – Jacira Maria Nobre Barcelar
03/05 – Edna França de Lima Sampaio	22/05 – Joana Meirelles da Silva B. de Menezes
04/05 – Laelio Gomes de Andrade	24/05 – José Honorio de Castro
06/05 – Francisco Lobo da Silva	24/05 – Maria da Salette Pires Roque
06/05 – João Damasceno Farias Smith	25/05 – Francisco Silva Canavarro
06/05 – José Edvon Siqueira	25/05 – Orlando Nicolau Raick
06/05 – Paulo Pedro Dos Reis	26/05 – Maria Efigenia de Lima Rodrigues
07/05 – Katia do Prado Valladares	26/05 – Hilda Martins Lino da Silva
07/05 – Maria Luiza Rebouças	27/05 – Lucia Pacheco Morales
07/05 – Maria Soares da Conceição Oliveira	28/05 – Max Beltrão Rosas
09/05 – Gilberto Cruz Vieira	28/05 – José Genuino da Silveira
10/05 – Cleria Marques de Sant' Anna	28/05 – Zaire Giacomini Mesquita Porto
10/05 – Neide de Freitas Sodré	29/05 – Jonas Barbosa
12/05 – Nilton Rego	29/05 – Pedro de Arbues Martins Alvarez
14/05 – Glória de Fátima Melo Ferreira	30/05 – Hélio Moacyr de Souza Duque
16/05 – Ivo Jorge Gannuny	31/05 – Dagoberto Brandão de Oliveira
16/05 – Luiza de Alvarenga Duque Bezerra	31/05 – José Maria de Souza
18/05 – Stania Charlotte Ejlers Jensen	31/05 – Odalea Monteiro Barbosa
19/05 – Analise Dutra Fisher	

Junho

01/06 – Norma Ferreira de Azevedo	13/06 – Emanuel da Silva Rêgo
01/06 – Sebastião Borges de Carvalho Filho	14/06 – Maura Pereira Lima
02/06 – Doralice Pereira Mattos	14/06 – Roberto da Silva Vieira
02/06 – Elisa Mello Gonçalves	17/06 – Otto Barbosa de Castro
03/06 – Jair Brega Marcatti	19/06 – José Raul Esteves Gandarillas
03/06 – Nancy Baptista de Souza	19/06 – Ivone Ana Martinetti Martins
03/06 – Maria das Dores Lima Rodrigues	19/06 – Ubirajara de Araujo Franco
04/06 – Saint-Clair Gomes da Costa	20/06 – Rosa Rodrigues de Lima Silverio
05/06 – Jenny Bittencourt Azevedo	21/06 – Gercy Izabel Figueiredo Cavalcante da Silva
05/06 – Vilma Tavares Monteiro de Barros	23/06 – João Batista Rocha
06/06 – Maria Santana Silva Lopes	24/06 – João Hudson Fin
07/06 – João Filgueira Brum	25/06 – Haroldo Torres Ribeiro
08/06 – Antonio Carlos Poerner	25/06 – Ina Soares Lutterbach
10/06 – Margarida Passos Chaves	25/06 – Joana Conceição dos Santos
10/06 – Maria José Graça Graça Rolim de Moura	27/06 – Adelino Nogueira Cerqueira
10/06 – Maria Chaves de Oliveira	27/06 – João Rubens Jacjszen
12/06 – Jurlene Fernandes Lima Damacena	30/06 – Lavinia Poças Wotzasek
13/06 – João Gabriel da Silva	30/06 – Marina Angelica Salgado G. Ribeiro
13/06 – Braulio dos Santos	30/06 – Napoleão Leal de Araújo
13/06 – Conchita Chambô Torres	30/06 – Marisa Marília Teixeira Reis

Urgente: Ministério do Planejamento convoca recadastramento



Os anistiados e pensionistas estão convocados, pelo Ministério do Planejamento, a fazer o recadastramento obrigatório; é fácil e rápido. Deve ser feito em qualquer agência do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal ou Banco de Brasília, no mês de aniversário do(a) associado(a). Leve um documento oficial de identidade com foto e CPF. A Conape está a disposição para mais esclarecimentos.

Contribua no débito automático



Ganhe mais tempo para fazer o que gosta. Curta a vida. Use o débito automático de seu banco para contribuir com a Conape. É seguro, prático, rápido e confortável. Ligue para a Conape e saiba mais sobre como fazer.



Sudoku



Divirta-se

Lápis, borracha e resolva o quebra-cabeça!

Preencha os espaços em branco (de cada quadro) com algarismos de 1 a 9, de modo que cada número apareça apenas uma vez numa linha e numa coluna. Nenhum número pode ser repetido e todos os números de 1 a 9 se encontram presentes.

Gerado no sistema GNU/Linux: Nível: Fácil.

Resultado

3	1	6		2	5			
8	9			3	5		6	
	2		7	4	8		9	
7		8					1	2
		4	3	9	7	5		
9	5					7		3
	6		4	1	3		7	
	8		5	7			3	4
	4	7		8	6	1		

		3	1	6		2	5	
8	9			3	5		6	
	2		7	4	8		9	
7		8					1	2
		4	3	9	7	5		
9	5					7		3
	6		4	1	3		7	
	8		5	7			3	4
	4	7		8	6	1		

“ Conte piadas curtas. Ninguém tem tempo pro seu mau humor”.

(Ediel Ribeiro)



Faixa Livre

Rádio Bandeirantes
1360 kHz (AM-Rio)
Das 8h às 10h

A Conape é uma das patrocinadoras.



Expediente

Diretoria Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Presidente: Abelardo Rosa Santos | **Vice-Presidente:** Antonio Carlos Klaes Fontes

Diretores: Carlos Olimpio de Almeida Alves | Eylan Soares Pinto | Idinéa Nicacio da Silva | Ina Soares Lutterbach | Jair Brega Marcatti | José dos Santos Cordeiro | Marly Gomes de Andrade | Wilson Souza de Carvalho

Suplentes: Antonio Luiz Olivieri Pereira | Luiz Carlos Natal

Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Francisco Silva Canavarro | Newton de Almeida Menezes

Suplentes: Aloísio Simões | Francisco Soriano de Souza Nunes

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ)

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira reponsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.

PARA USO DOS CORREIOS	
MUDOU-SE	NÃO PROCURADO
DESCONHECIDO	ENDEREÇO INSUFICIENTE
RECUSADO	CEP
FALECIDO	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
AUSENTE	INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM	
____/____/____	
____/____/____	
RESPONSÁVEL	

IMPRESSO

Área para Mala Direta

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correo: conape@conape.org.br | www.conape.org.br